

Data: 21/03/2016

Horário:

Local: Sala de reuniões da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI)

Município: Xanxerê/SC

PAUTA DA REUNIÃO

- ✿ Entrega dos Indicadores Econômicos Municipais da região da AMAI – Consultor Jurídico da AMAI, Adriano Santos;
- ✿ Informações acerca da situação econômica de Santa Catarina e perspectivas de arrecadação – *Secretário de Estado da Fazenda, Antonio Marcos Gavazzoni.*

14h: Abertura dos trabalhos:

Ata 344/2016 - Às quatorze horas do dia vinte e um de março de dois mil e dezesseis, na sala de reuniões da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), no município de Xanxerê, atendendo ao Edital de Convocação número cinco de dois mil e dezesseis (05/2016), sob a Presidência do Prefeito de Passos Maia, Senhor Ivandre Bocalon, reuniram-se em Assembleia Extraordinária os Senhores Prefeitos de: Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuçu, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, **Ponte Serrada**, Vargeão, Xanxerê, o Prefeito em Exercício de Xaxim, dentre outros convidados, conforme registro no livro de presenças número três (3), página sessenta e um (61) verso e página sessenta e dois (62) frente. **1.)** O Presidente da AMAI e Prefeito de Passos Maia, Ivandre Bocalon iniciou a reunião relatando brevemente a Ordem do Dia, em seguida agradeceu a presença de todos e saudou de uma forma especial a presença do Secretário de Estado da Fazenda (SEF), Senhor Antonio Gavazzoni. Ato contínuo, relatou a importância dos assuntos elencados na Ordem do Dia uma vez que abordam questões ligadas a economia do estado e municípios. Frisou ainda a necessidade da criação de projetos em prol da melhoria econômica da região. Ato contínuo, o Presidente passou a palavra ao Assessor Tributário da AMAI, Senhor Adriano Santos, para que fizesse a apresentação dos Indicadores da Economia Municipal dos quatorze municípios de abrangência da Associação, por meio de pesquisa efetuada pelo Instituto para o Desenvolvimento e Implantação de Políticas Financeiras e Tributárias Municipais (IDETRIM). **2.)** O Senhor Adriano Santos após seus cumprimentos informou que o estudo visa apresentar aos administradores algumas possibilidades de ações em áreas essenciais nas quais poderá haver o aumento de receita e relatou de forma resumida os objetivos do projeto, que são: a verificação de todos os itens relacionados a correta arrecadação tributária nos municípios; avaliação da legislação tributária dos municípios, juntamente com visita técnica; apontamento das situações críticas e que podem trazer risco aos gestores públicos; determinação das possibilidades de melhoria na receita dos municípios; Ato contínuo, destacou que o Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) começará a fiscalizar as receitas, uma vez que criou um setor ligado a DMU para tal e que em alguns casos o Ministério Público

(MP) tem atuado de forma conjunta. Ainda, informou que existe uma tendência de reduzir as transferências municipais, devido à desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e que a partir de dois mil e quatorze (2014) vem aumentando contrapartidas municipais frente aos programas sociais. Ato contínuo, destacou que a principal possibilidade de aumento de recursos em médio prazo, sem vínculo com os demais entes, é por meio da estruturação dos departamentos tributários e a intensa fiscalização das receitas próprias. Por fim, explanou os dados apurados. **3.)** O Secretário de Estado da Fazenda (SEF), Senhor Antonio Marcos Gavazzoni agradeceu o convite demonstrando grande satisfação em participar da Assembleia. Ato contínuo, palestrou acerca da situação econômica do Estado de Santa Catarina, abordando as perspectivas de arrecadação para este ano e o contexto das finanças a nível nacional. Ato contínuo, apresentou seu ponto de vista em relação à crise política enfrentada pelo Brasil e alertou acerca do aumento da inflação seguida de um Produto Interno Bruto (PIB) negativo. Ato contínuo, destacou que nos últimos cem (100) anos, houveram sete (7) grandes crises no Brasil, das quais apenas quatro (4) derrubaram o PIB nominalmente abaixo de zero (0), chamando a atenção aos dados pois somando a crise de dois mil e catorze (2014) e dois mil e quinze (2015) há um recorde histórico, possuindo o PIB mais baixo na história do País. Ato contínuo pediu cautela aos gestores públicos frente ao quadro que se apresenta dizendo que nos próximos doze (12) meses o dinheiro nos cofres públicos irá diminuir significativamente, devendo o ano encerrar com mais despesa do que receita. Destacou também que Santa Catarina não pretende aumentar a carga tributária assim como fizeram outros Estados aumentando a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), uma vez que se espera com essa iniciativa, estimular investimentos privados. Ato contínuo, aconselhou aos Gestores que prezem pela verdade da situação na economia buscando ter transparência para com os servidores públicos e também com a população de seu município. Por fim, apresentou algumas estratégias que adotadas pelo Governo do Estado em relação a Folha de Pagamento e ajustes de contas. **3.)** Com a palavra, o Presidente da AMAI, Senhor Ivandre Bocalon explanou sua opinião sobre as informações colocadas e em seguida abriu para o debate. Após manifestação dos presentes e nada havendo mais a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Assembleia Ordinária de Prefeitos, e eu Ingrid Piovesan, Secretária Executiva da AMAI, presente a mesma lavrei a Ata, a qual será encaminhada por e-mail aos Prefeitos e se não houver ressalvas será considerada aprovada.

Xanxerê, 21 março de 2016.

Ivandre Bocalon
Presidente da AMAI
Prefeito de Passos Maia

Ingrid Aline Piovesan
Secretária Executiva da AMAI